

Treino é treino, jogo é jogo

Ricardo Pinheiro Penna

Pesquisas são retratos, instantâneos, que revelam apenas um momento. Como nas fotografias não são capazes de revelar a dinâmica do movimento nem prever o futuro. O instante revelado pela pesquisa, publicada hoje com exclusividade pelo **Correio Braziliense**, indica que o senador Valmir Campelo e Maurício Corrêa são candidatos fortíssimos para enfrentar o prof. Cristovam Buarque na corrida para o Palácio do Buriti.

Os resultados mostram também o potencial do ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, que cresceu de 5% para 15% em menos de três sema-

nas. A inauguração do metrô foi certamente decisiva para o bom desempenho de Arruda e, desde já, mostra que talvez seja o eleitor mais forte nas próximas campanhas.

O candidato do PT, o professor Cristovam Buarque, também continua a crescer. Há dois meses seu índice era de apenas 2%. Passou para 5%, para 8% e hoje tem 11% na preferência dos eleitores. Os votos do PT, por enquanto, estão fortemente concentrados nos grupos de renda e escolaridade elevada. Os cruzamentos indicam que, de todos seus votos, 60% concentram-se entre universitários.

O lançamento das candidaturas de Vanderley Vallim (PPR),

Paulo Timm (PDT) e Marco Campanella (PMDB) ainda não tiveram repercussão e é possível que sirvam apenas para negociações de alianças no segundo turno.

Junto com o crescimento de José Roberto Arruda o fato mais significante da pesquisa é o índice de 40% a 51% de eleitores que afirmaram, nas três simulações, que não votariam em nenhum dos candidatos apresentados no cartão ou ainda estão indecisos.

Apesar de tudo, pesquisas são pesquisas e política é política. Treino é treino, jogo é jogo.

*Diretor de Pesquisa da SOMA Opinião & Mercado